

SELETIVIDADE DE ARMADILHAS MALAISE PARA COLETA DE INSETOS NO ECÓTONO CERRADO-PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

SIMPLICIO, Viviane dos Santos¹ (viviane.santos1997@gmail.com); **SIMPLICIO, Vitor Hugo dos Santos**¹ (vitor.hsimplicio55@gmail.com); **ESPIRITO SANTO, Fabíola do**² (fabiola.essanto@gmail.com); **ABOT, Alfredo Raul**³ (arabot@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Engenharia Florestal/Agronomia/Zootecnia da UEMS - Aquidauana

Os insetos representam um dos maiores grupos da biodiversidade, registrando-se mais de um milhão de espécies descritas no mundo. No Brasil existem cerca de 400.000 espécies, com destaque para as Ordens Coleoptera (130.000 espécies), Lepidoptera (80.000 espécies) e Diptera (60.000 espécies). Para conhecer a ocorrência de insetos em determinado ambiente, utilizam-se diversos mecanismos como as armadilhas. Dentre estas, podem ser citadas as de luz, as de queda (Pitfall), as providas com iscas atrativas e as de interceptação de voo (Malaise). Esta última é composta por uma estrutura de náilon tipo sombrite, sustentada por estacas de madeira. Na parte central dessa estrutura existe uma barreira também de náilon onde os insetos são retidos durante o voo. Na parte mais alta é instalado um frasco contendo álcool 70% para conservação dos insetos. O objetivo do trabalho foi conhecer a eficiência das armadilhas Malaise para capturar espécimes representantes de cada Ordem de insetos. O experimento foi realizado na fazenda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana. Uma armadilha foi instalada em área de pastagem, uma em área de eucalipto e outra em área de mata nativa. As coletas foram realizadas mensalmente, durante cinco dias. Os insetos capturados foram acondicionados em frascos com registro do número de armadilha, área e data da amostragem. Em sequência, esse material foi encaminhado para o laboratório de Entomologia da Unidade para triagem e quantificação em nível de Ordem. Quanto ao número de insetos coletados nos ambientes em conjunto, o maior valor foi obtido em eucalipto (342), seguido de mata nativa (210) e pastagem (162). Dentro de cada ambiente, houve destaque para Diptera em eucalipto (105), Diptera em pastagem (51) e Hymenoptera em mata nativa (73). As armadilhas Malaise foram pouco eficientes para captura de algumas Ordens como Neuroptera, Orthoptera e Coleoptera. Pelos dados obtidos, considera-se que a armadilha Malaise é mais seletiva para captura de Diptera com 207 exemplares, seguido de Hymenoptera (164), Lepidoptera (137) e Hemiptera (135). As demais Ordens foram coletadas em quantidades pouco expressivas.

Palavras-chave: Captura de Diptera, Hymenoptera, Lepidoptera

Agradecimentos: Ao Programa Vale Universidade pela concessão de bolsa ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico